

3ª Série



BEM VINDO! CANAL SEDUC-PIB

PROFESSORA: KEURELENE CAMPELO

DISCIPLINA: HISTÓRIA GERAL

CONTEÚDO: REVISANDO

Independência da África

Descolonização

Imperialismo X I X

- ✓ A descolonização da África ocorreu durante no século XX quando as populações dos territórios africanos ocupados conseguiram expulsar o invasor europeu e assim, conquistar a independência.
- ✓ O primeiro país africano a ser independente foi a Libéria, em 1847; e o último, a Eritreia, em 1993.



CONTEXTO HISTÓRICO

- Os processos de independência na África se iniciaram no início do século XX, com a independência do Egito. No entanto, somente após Segunda Guerra Mundial, com as potências europeias enfraquecidas, os países africanos alcançaram a independência.
- As populações dos países africanos foram convocadas para participar do esforço de guerra e muitos lutaram no conflito. Ao terminar, imaginaram que teriam mais autonomia, porém não foi isso que aconteceu. O colonialismo continuou como antes da guerra.



CAUSAS...

- Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a ONU passa a pressionar as potências imperialistas para que ponham fim à colonização.



Monumento ao "Renascimento Africano" erguido em Dakar, Senegal.

CAUSAS DA DESCOLONIZAÇÃO (INDEPENDÊNCIA)

- *Movimentos emancipacionistas e nacionalistas devido à opressão e exploração sofridas nas mãos estrangeiras.
- *Crise econômica europeia que dificultou a situação dos militares nas colônias.
- *Consciência anti-imperialista, desenvolvida no pós-guerra pelas nações europeias.



- *Guerra Fria, com os EUA e a URSS adquirindo posições favoráveis a descolonização e procurando atrair as regiões descolonizadas para o seu bloco.
- *Criação da ONU, baseando-se nas “relações de amizade” entre nações, baseadas no respeito ao princípio da igualdade de direito e da autodeterminação dos povos

::: O Pan-africanismo :::

Um dos primeiros movimentos de libertação da África foi o **pan-africanismo**, surgido no final do século XIX.

Defendia a união dos povos africanos como forma de fortalecer o continente no contexto internacional.

O movimento, popular entre as diversas etnias locais, contribuiu para a criação da **Organização para a Unidade Africana**, 1963.

Identidade

“Resolvemos ser livres. Povos colonizados e subjugados do mundo, uni-vos” (V Congresso Pan-Africano).

::: África do Sul e o Apartheid :::

Na chegada dos europeus, a região era habitada por diversos grupos como os bosquímanos (san), os hotentotes (khoi), os xhosas e os zulus.

A região foi ocupada por holandeses, franceses e alemães. Eram denominados **bôeres** ou **africandêres** e tinha uma língua própria, o africâner.

A partir de 1913, a minoria branca promulgou leis que consolidaram o domínio sobre a maioria negra.

Com a chegada ao poder do Partido Nacional (PN), basicamente afrincânder, foi implantada uma política segregacionista, o **apartheid**.



::: África do Sul e o Apartheid :::

O apartheid impediu o acesso aos negros à propriedade da terra e à participação política.

Obrigava a maioria negra a viver em zonas residenciais separadas dos brancos. Também os casamentos e as relações sexuais entre brancos e negros eram **ilegais**.

O **Congresso Nacional Africano** (CNA, 1912) combateu o apartheid.

No **Massacre de Sharpeville**, bairro negro, 67 pessoas foram mortas pela polícia do governo. Em 1967, o líder do CNA, **Nelson Mandela**, foi preso e condenado à prisão perpétua.

::: África do Sul e o Apartheid :::

Entre os anos de 1958 e 1978, a política do apartheid se agravou, classificando os negros em diferentes grupos étnicos e linguísticos.

Criação dos **bantustões**, territórios tribais “independentes” onde os negros viviam em condições precárias.

Em 1984, uma revolta contra o apartheid levou o governo a decretar a **lei marcial**. A comunidade internacional e a ONU declararam sanções à África do Sul como forma de pressão contra o apartheid.

::: África do Sul e o Apartheid :::

Em 1990, Nelson Mandela é libertado e o CNA recuperou a legalidade. **Será eleito presidente em 1995 (até 1999).**

O governo revogou as leis raciais.

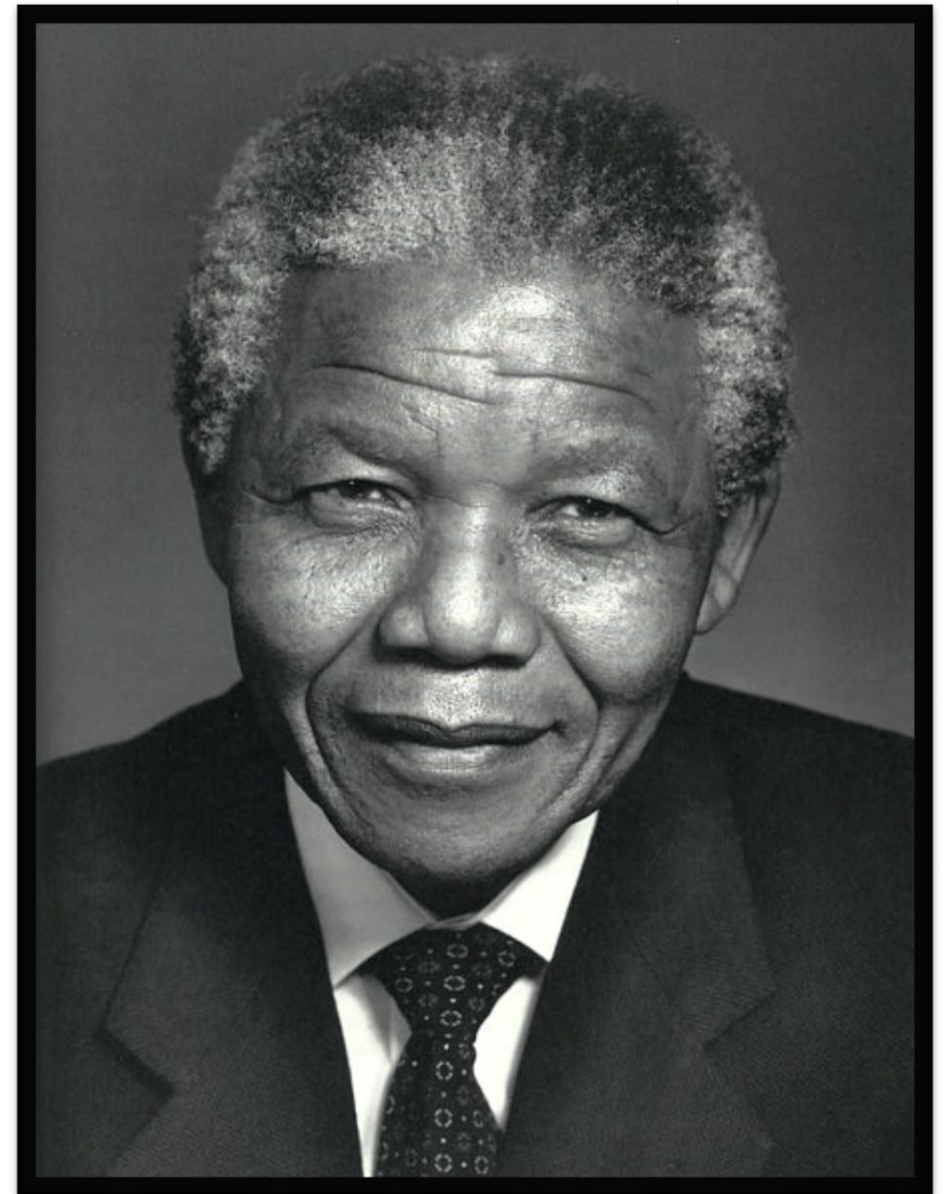
1993: primeira eleição multirracial do país.

1994: o parlamento aprovou a Lei de Direitos sobre a Terra, restituindo propriedades às famílias negras.

Comissão de Reconciliação e Verdade (CRV): criada para investigar, esclarecer, julgar e anistiar crimes contra os direitos humanos durante o apartheid.

Nelson Mandela, foi um Sul

Africano antiapartheid revolucionário, líder político, ativista da paz, e filantropo que serviu como presidente da África do Sul de 1994 a 1999. Ele foi o primeiro chefe de Estado negro do país e o primeiro eleito em uma eleição democrática totalmente representativa . Seu governo se concentrou em desmantelar o legado do apartheid combatendo o racismo institucionalizado e fomentar a reconciliação racial . Ideologicamente um nacionalista africano e socialista , ele serviu como presidente do partido do Congresso Nacional Africano(ANC) de 1991 a 1997.



VÍDEO: A verdade sobre o APARTHEID na África do Sul - História completa

<https://www.youtube.com/watch?v=TTljxgyLQQ8>



Cada país imperialista desocupou a África de maneira distinta.

Vejam os:

- O Reino Unido aceita se retirar de certos territórios e transferir o poder para líderes escolhidos pela metrópole.
- A França muda o status de suas colônias para Províncias Ultramarinas e, mais tarde cria a Comunidade Francesa onde vai reunir suas antigas possessões mantendo o francês como idioma oficial e uma moeda em comum. A exceção será a sangrenta [Guerra da Argélia](#).
- A Espanha transforma a Guiné-Equatorial em província ultramarina, em 1960 e Ceuta e Melilla, em cidades. Em 1968, a Guiné-Equatorial é declarada independente.
- A Bélgica se envolverá na [Guerra do Congo](#).
- Portugal não aceita se desfazer de suas colônias e só mudará o status desses territórios em 1959. Mesmo assim, as décadas de 60 e 70 são marcadas por conflitos armados apenas solucionados com a [Revolução dos Cravos](#), em 1974.



Januar 1960 Neue Leute

DEPOIS DA INDEPENDÊNCIA

Para muitos países, não houve mudanças significativas e a população continuou oprimida pela elite. Charge do jornal alemão "Nova Gente", janeiro de 1960.

- Após o fim da descolonização da África, a maioria dos novos países entra em guerra civil. Isso porque haviam povos que eram historicamente inimigos e agora viviam dentro da mesma fronteira.
- Também as diferentes ideologias - [capitalismo e socialismo](#) - fizeram enfrentar vários grupos pelo poder.
- Além disso, os antigos colonizadores tentam manter as novas nações como aliadas. Para isso, se tornam sócios e compradores das matérias-primas desses países.
- Embora o continente tenha mostrado um crescimento nas últimas décadas, os países africanos ainda sofrem as consequências da colonização e dos maus governos.



OBRIGADA A TODXS E ATÉ A PRÓXIMA AULA =)